

Saturnal...

AEMPOI!

18

A' virga que renuncia...

Vai, vóã, já liberta...

Em busca do infinito, aos sons da guitarra!

Ri, suspira, anseia;

Já que ^o Dôr chora a vontade,

Quando o anô ainda avança

P'ô saturnal, p'a vida, p'a liberdade —

Em sonhos místicos de esperança...

D'azela divina,

Adeja aos ventos tua pluma purpúrea...

Bôa huri vê na lua infinda

Se anas ainda!...

Vois o anô lê nas mais remotas estrelas,

No céu que se abre para adera-las e quere-las...

F. Vandyog